

Niterói, 22 de junho de 1996

Prezado amigo Snr. Rubico

Nos meus 84 anos, reuni os colegas que me sucederam na Inspeção Federal no Anglo de Barretos e analisamos os dados de mais de 7 milhões de zebuínos abatidos em Barretos.

Estou lhe enviando um exemplar do trabalho, em que, a partir do ADENDE, à pag. 117, faço uma apreciação a propósito da importação dos anos 1961/62, acentuando a sua participação e dos demais.

Sempre me havia sensibilizado a sua lisura, e do nosso querido Snr. Nenê Costa, frente à minha intransigente posição quando Diretor Geral do Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura.

Alinhei no trabalho em referência as razões que me levaram àquela posição e sempre me constrangi ao extremo contrariar os meus dois bons amigos dos meus tempos de Barretos.

São contingências da vida. Felizmente valeu a persistência dos que tinham visão nítida dos rumos do Nelore em favor da nossa pecuária de corte e, tendo em vista que nada ocorreu em relação à sanidade que tanto nos preocupava, podemos nos julgar hoje felizes pelo desfecho, depois de uma rigorosíssima quarentena em Fernando de Noronha.

Já enderecei ao Snr. Nhê e ao Lúcio Costa exemplares do livro.

Os números aí apresentados constituem a prova mais concreta da evolução do Zebu no Brasil e a participação vitoriosa do Nelore. A Tabela 4 à pg. 32, mostra as médias de peso das carcaças dos novilhos em geral que, dos 245,4 kg de média no período 1944/46, passou, por influência do Nelore, para média de 272,6 no período 1992/94. Isoladamente o peso médio do Nelore no mesmo período foi de 278,4 kg (pg. 91).

Um melhoramento tão acentuado, tão rápido, em pastagens de gramíneas e com a redução da idade de 4 anos, de início, e agora em volta dos 3,5 anos, possivelmente, não tem paralelo no mundo zootécnico.

Parabens aos neloristas que perseveraram e foram capazes de uma performance deste calibre em favor na nossa pecuária no mundo tropical e da produção do alimento mais nobre, a carne.

Um grande abraço e minhas desculpas por ter estado em campos opostos.

MIGUEL CIONE PARDI  
Avenida Independência 303  
Niterói-RJ  
CEP. 24322-380

